

POÇO DE VISITA TIPO B

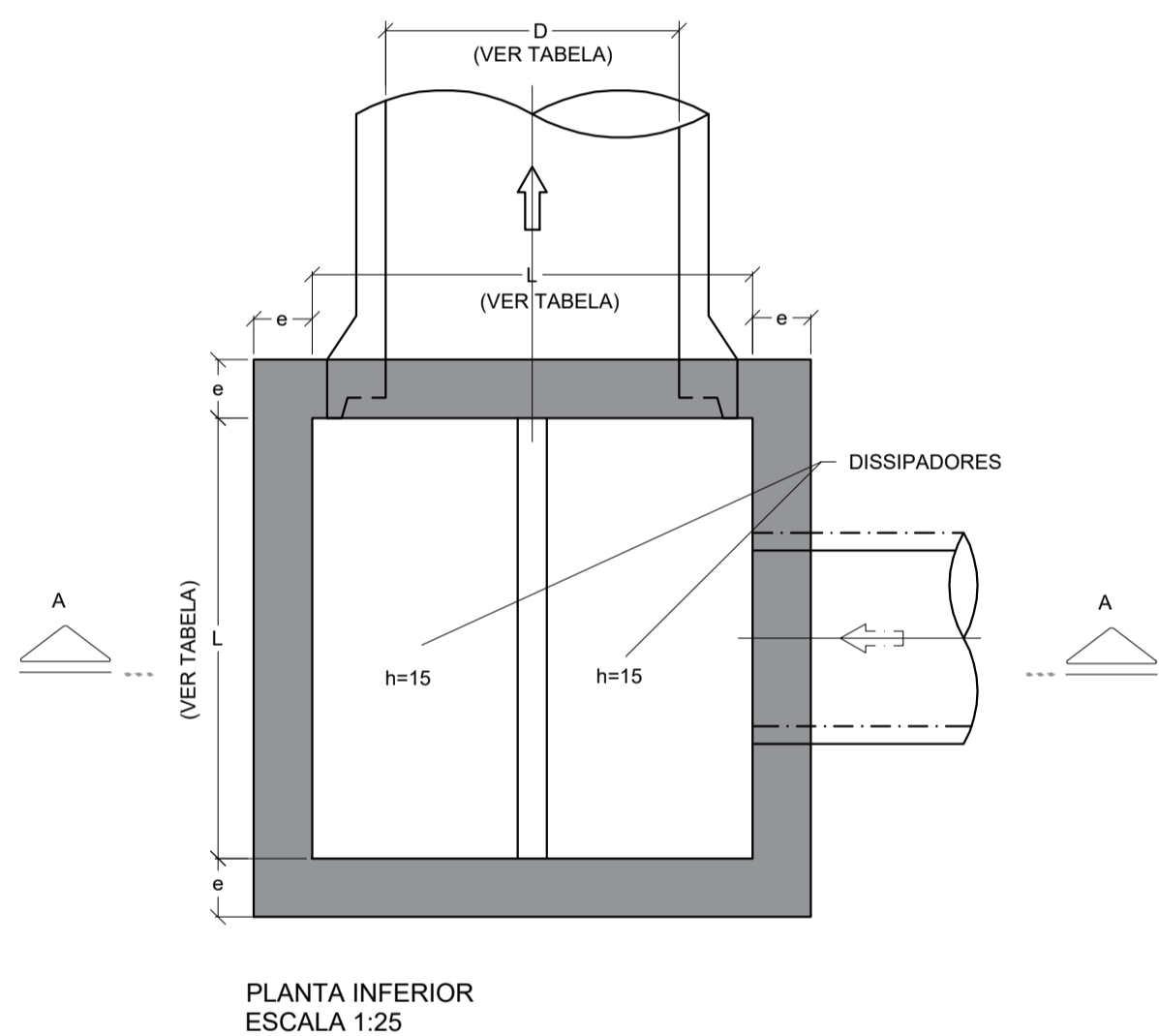
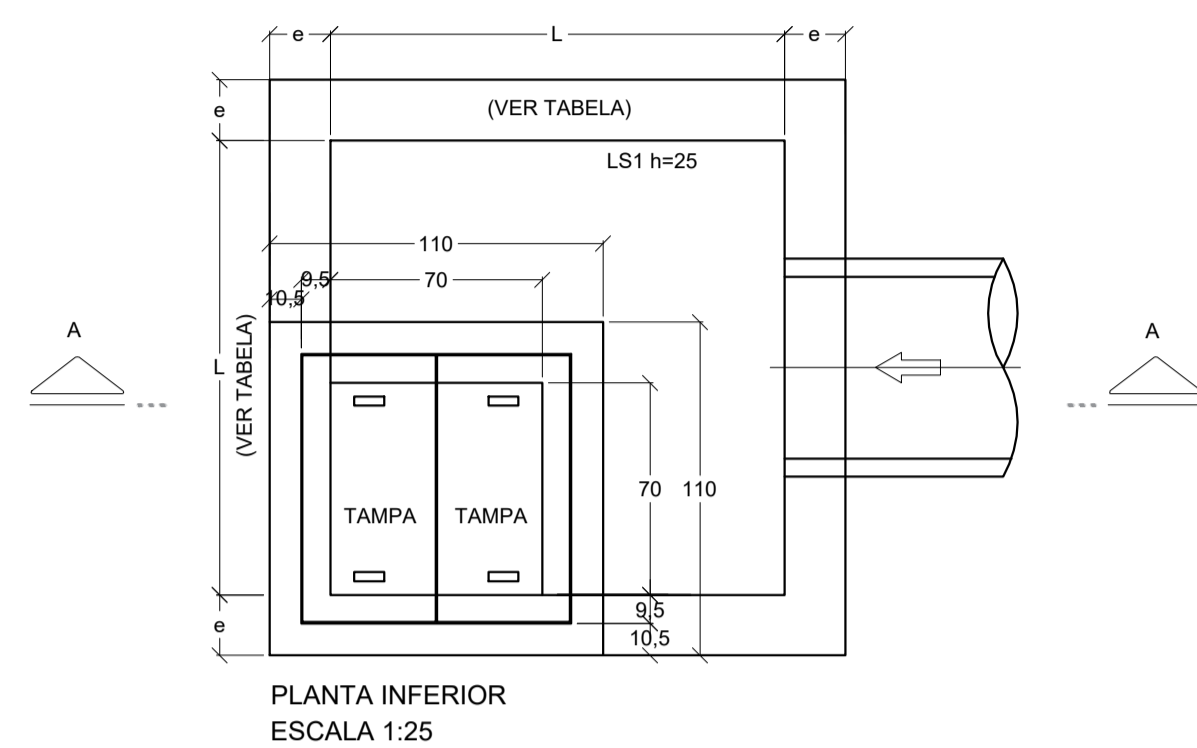


TABELA DE DIMENSÕES

PV	UNIDADE	TIPO B1	TIPO B2
LARGURA (L)	m	1,50	2,00
ESPESSURA (e)	m	0,20	0,25
DIÂMETRO (D)	m	0,60 - 1,00	1,20 e 1,50

QUANTIDADES-MEDIDAS FIXAS (VER NOTA 10)

CONCRETO	m³	1,68	3,00
FORMAS	m²	6,05	9,00
LASTRO	m²	0,20	0,31
ENCHIMENTO	m³	0,45	0,80

QUANTIDADES POR METRO DE CÂMARA

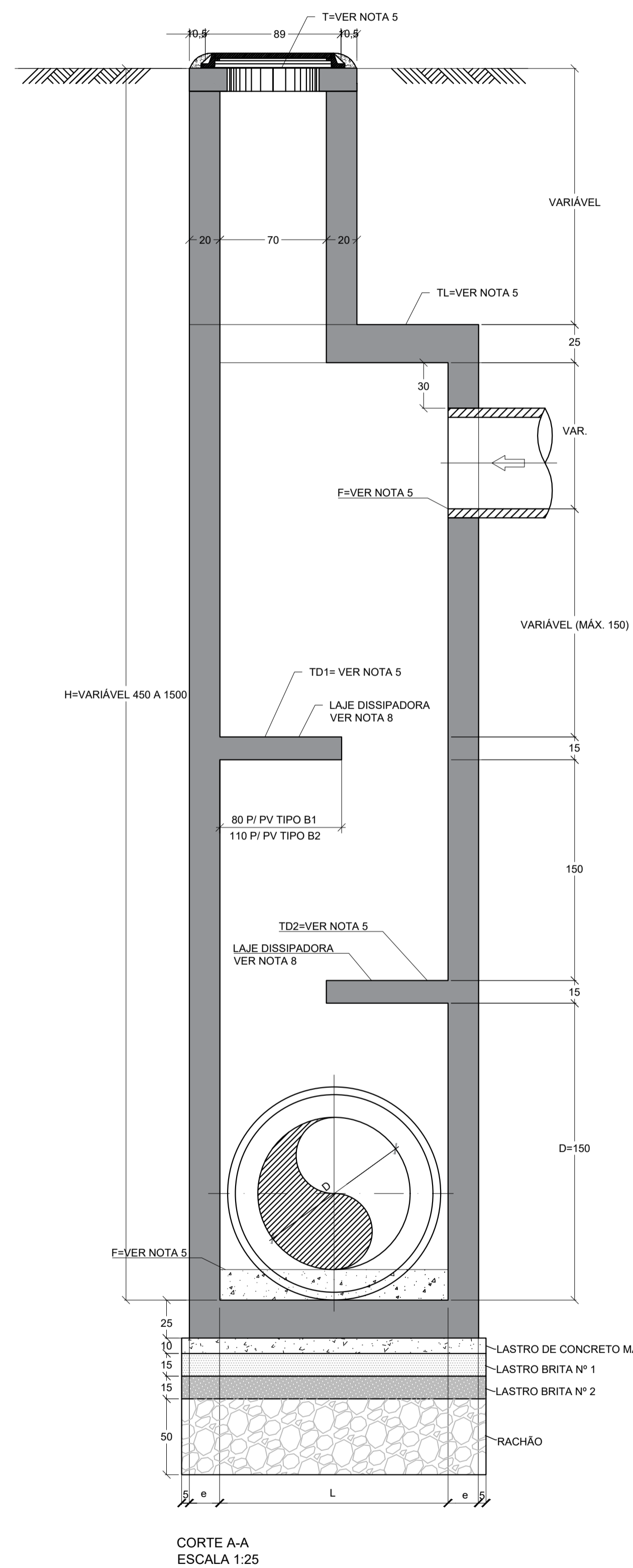
CONCRETO	m³/m	1,36	2,25
FORMAS	m²/m	13,60	18,00

QUANTIDADES POR METRO DE CHAMINÉ

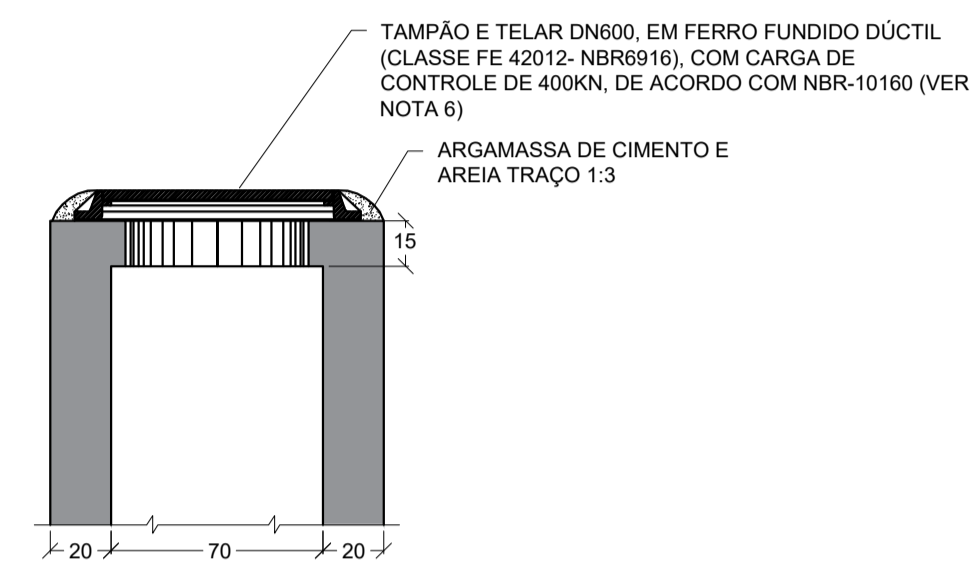
CONCRETO	m³/m	0,72	0,72
FORMAS	m²/m	7,20	7,20

QUANTIDADES P/ 1 DISSIPADOR

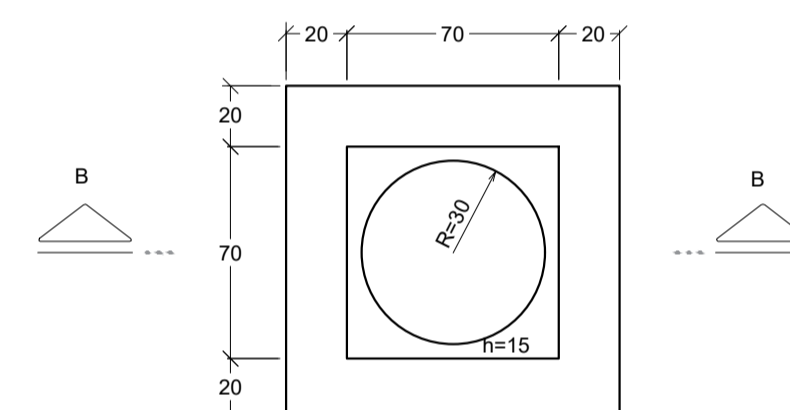
CONCRETO	m³	0,18	0,33
FORMAS	m²	1,43	2,50



DETALHE P/TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO (VER NOTA 6)



CORTE B-B ESCALA 1:25



PLANTA ESCALA 1:25

- NOTAS:
- 1- MEDIDAS EM CENTÍMETRO, EXETO ONDE INDICADO.
 - 2- CARACTERÍSTICAS DOS MATERIAIS:
 - CONCRETO ESTRUTURAL-CLASSE C25 ($f_{ck} > 25$ MPa)
 - CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO= 300 kg/m³
 - CONCRETO MAGRO- CLASSE C10 ($f_{ck} > 10$ MPa)
 - AÇO CA-50 ($f_{yk} > 500$ MPa)
 - 3- COMPRIMENTO DA ARMADURA- $c=3$ cm.
 - 4- PARA ARMAÇÃO VER DESENHO PP-DE-H07/90
 - 5- AS COTAS DO TOPO DO POÇO DE VISITA (T), DA LAJE SUPERIOR DO BALÃO(TL), DOS DISSIPADORES (TDn) E DA GERATRIZ INFERIOR DOS TUBOS (F), DEVERÃO SER FORNECIDOS NO PROJETO HIDRÁULICO.
 - 6- EM VIAS URBANAS E MARGINAIS, O TAMPÃO DOS POÇOS DE VISITA DEVERÁ SER DE FERRO FUNDIDO.
 - 7- TENSÃO ADMISSÍVEL DO SOLO $\sigma \geq 0,2$ MPa (2Kgf/cm²).
 - 8- DEVERÃO SER PROJETADOS DISSIPADORES QUANDO O DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE ENTRADA E SAÍDA FOR SUPERIOR A 2,00 m (OU 2,50 m PARA D=1,50 m).
 - 9- ESTÁ PREVISTA A UTILIZAÇÃO DESTA TAMPÃO EM VIAS COM VELOCIDADE E VOLUMES DE TRÁFEGO MÉDIOS. PARA SITUAÇÕES DE ALTOS VOLUMES E VELOCIDADE, DEVERÁ SER VERIFICADA A CAPACIDADE DO TAMPÃO E AS CONDIÇÕES DE FIXAÇÃO DO MESMO À ESTRUTURA.
 - 10- AS QUANTIDADES DAS MEDIDAS FIXAS REFEREM-SE À LAJE DE FUNDO E LAJE SUPERIOR, INCLUINDO LASTRO E ENCHIMENTO. AS TAMPAS DE CONCRETO OU TAMPÃO DE FERRO FUNDIDO DEVERÃO SER QUANTIFICADOS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
 - 11- AS DIFERENÇAS DE QUANTIDADES REFERENTES ÀS ABERTURAS PARA AS TUBULAÇÕES NÃO FORAM CONSIDERADAS E DEVERÃO SER ESTIMADAS DE ACORDO COM O PROJETO DE DRENAGEM.
 - 12- PARA DEGRAUS PROJETADOS MENORES QUE 3,50 m CONSIDERAR APENAS UMA LAJE DISSIPADORA.
 - 13- NESSE CASO, A LAJE DISSIPADORA DEVERÁ SER LOCADA NA METADE DA DISTÂNCIA DO DEGRAU ENTRE AS TUBULAÇÕES DE MONTANTE E JUSANTE PREVISTO EM PROJETO.

REV. 00	24/03/2022	EMISSÃO INICIAL	DAC
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	RESP.

CLIENTE

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre

PROJETO

DAC Engenharia

Rua Miguel Vianna, nº 81, 2º Andar
Bairro Morro Chic
CEP: 37500-080 - Itajubá / MG
Tel: (35) 3623-8846
www.dacengenharia.com.br

COORDENAÇÃO
DENIS DE SOUZA SILVA

RESPONSÁVEL TÉCNICO E AUTOR
ALOSIO CAETANO FERRERA

CREA: MG-97.132/D

EMPRESAMENTO

DRENAGEM DA RUA SÃO FRANCISCO

ENDEREÇO
CENTRO, JARDIM PRIMAVERA
POUSO ALEGRE - MINAS GERAIS

DISCIPLINA
DRENAGEM

FASE DO PROJETO
EXECUTIVO

ASSUNTO
POÇO DE VISITA TIPO B
PLANTAS E CORTES

FOLHA Nº.
04/08

DATA INICIAL	ESCALA	REVISÃO	ARQUIVO
24/03/2022	INDICADA	R00	DAC-PMPA-RSF-PP-DRE-R00-DWG